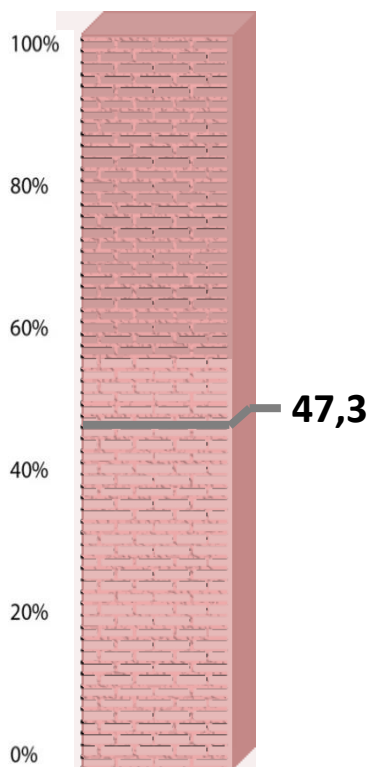


Nível de Atividade

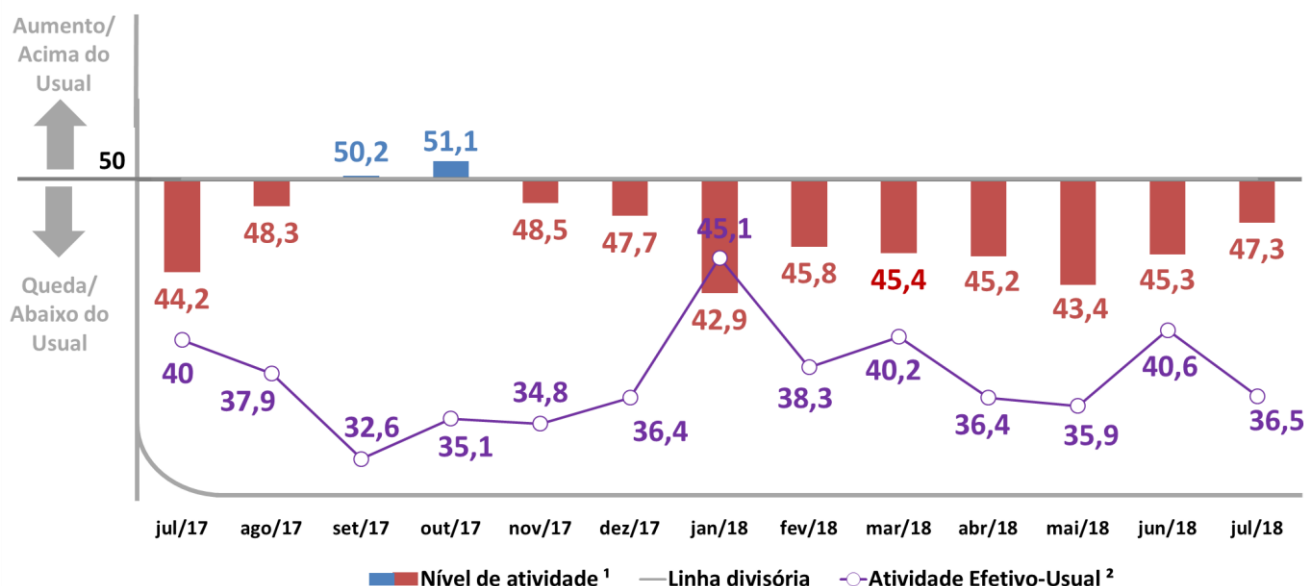
Atividade reduziu em julho



Julho de 2018 é o nono mês seguido de queda na atividade das indústrias da construção mato-grossense. Nos últimos doze meses, apenas, em setembro e outubro de 2017, houve aumento da atividade. Apesar das sucessivas quedas, o índice melhorou em relação a junho, crescendo 2 pontos. O indicador de julho alcançou o valor mais próximo dos 50 pontos desde dezembro de 2017. Comparado com o mesmo mês do ano anterior, em 2018, o índice ficou 3,1 pontos superior.

Entretanto, o nível de atividade das empresas ficou bem abaixo do usual em julho, como demonstrado no indicador da atividade efetivo-usual, reduzindo-se em 4,1 pontos em relação ao mês anterior.

Índice de evolução do nível de atividade (Índice de difusão de 0 à 100 pontos)



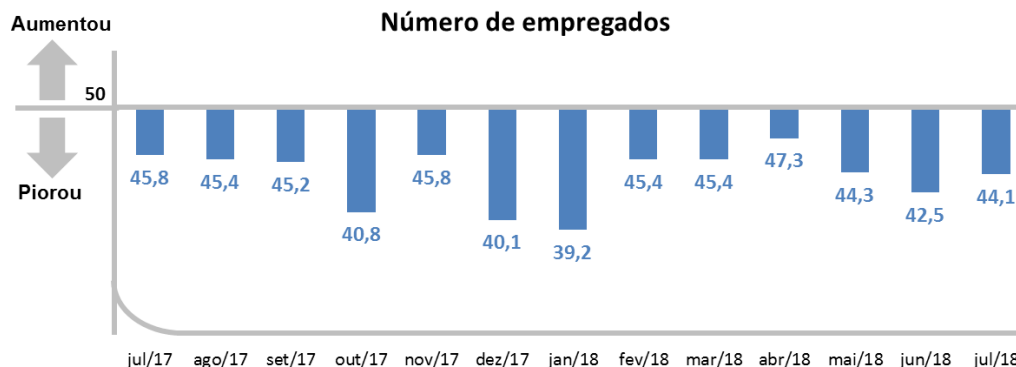
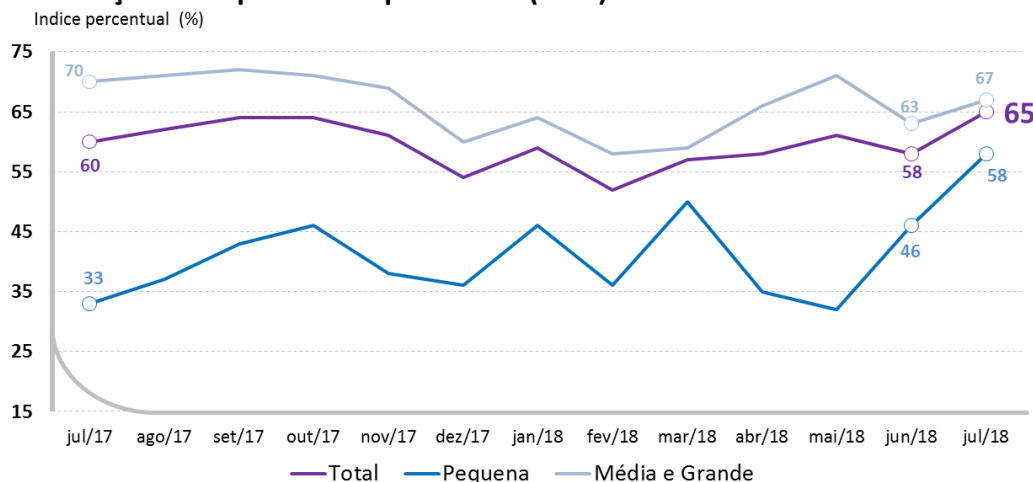
¹ Valores maiores que 50 indicam crescimento do nível de atividade.

² Valores maiores que 50 pontos indicam atividade acima da usual.

Utilização da capacidade instalada volta a aumentar e emprego continua em baixa

A utilização da capacidade instalada (UCO) em julho de 2018 alcançou o nível mais alto desde junho de 2017. Em comparação ao mês anterior, as indústrias da construção usaram 7% a mais da capacidade operacional, recuperando a ligeira redução de junho e crescendo 4% acima de maio. Esse aumento foi provocado pelas expressivas reduções da ociosidade das pequenas empresas nos últimos dois meses, saltando a UCO de 32% em maio para 58% em julho, aproximando-se do nível das médias e grandes empresas. As médias e grandes empresas começaram a recuperar, em julho, a redução da UCO do mês anterior ao aumentar 4% e o nível de emprego de julho de 2018 foi inferior em 1,7 pontos ao mês em 2017.

Utilização da Capacidade Operacional (UCO)



*Índice varia de 0 a 100 pontos, acima dos 50 indica aumento no número de empregados.

Tabelas de Indicadores

Desempenho da Indústria da Construção									
Indicadores	Total			Por porte					
				Pequenas ¹			Médias e Grandes ²		
Mensal	jun/17	mai/18	jun/18	jun/17	mai/18	jun/18	jun/17	mai/18	jun/18
Nível de atividade	44,2	45,3	47,3	46,9	39,3	40,0	43,2	47,5	50,0
Atividade efetiva-usual *	40	40,6	36,5	31,3	28,6	30,0	43,2	45,0	38,9
Número de empregados	45,8	42,5	44,1	40,6	35,7	45,0	47,7	45,0	43,8
Utilização da Capacidade Operação - UCO (%)	60	58	65	33,0	46,0	58	70	63	67

1 - Empresa com 10 a 49 empregados. 2 - Empresa com 50 ou mais empregados.

Indicadores variam de 0 a 100 pontos, acima dos 50 indica crescimento.

* Indicadores variam de 0 a 100 pontos, acima dos 50 o índice está superior ao usual.

Aumento da confiança fez as expectativas melhorarem

A expectativa do **nível de atividade** teve leve redução de 0,2 pontos, igualando-se ao nível de agosto de 2017. Entretanto, houve aumento de 4,2 pontos no indicador das pequenas empresas, mas que foi confrontado pela redução de 1,9 pontos das médias e grandes companhias.

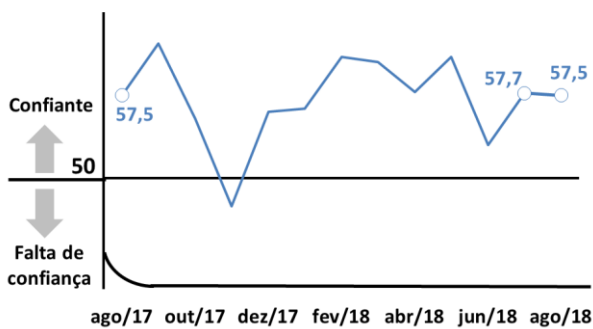
A expectativa de agosto em relação a **novos empreendimentos e serviços** foi o item que mais aumentou em comparação com mês anterior, elevação de 2,2 pontos. No entanto, demonstrou o nível de confiança mais baixo entre os pesquisados. As pequenas empresas foram as responsáveis pela elevação do indicador, com aumento de 8,3 pontos em relação a julho, já as médias e grandes se mantiveram nos 50 pontos.

O nível de expectativa sobre a **compra de insumos e matérias-primas** subiu 1,6 pontos em relação a julho, alcançando a mesma expectativa do nível de atividade (57,5 pontos), ambos demonstram os valores de confiança mais altos entre os pesquisados. A maior alta do item compra de matéria-prima foi das pequenas indústrias (aumento de 4,2 pontos), elevando o indicador dessas empresas acima dos 60 pontos, enquanto que as de médio e grande porte cresceram apenas 0,6 pontos.

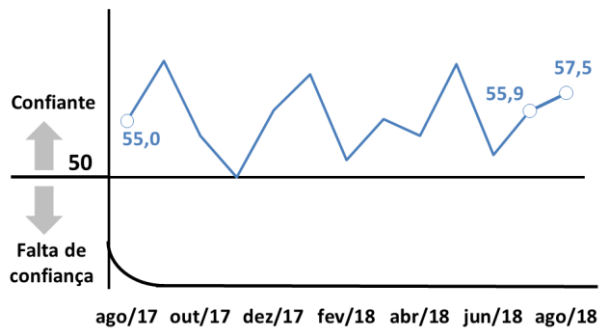
A expectativa de agosto sobre o **número de empregados** não teve alteração expressiva em relação ao mês anterior, elevação de apenas 0,6 pontos. Somente as pequenas empresas apresentaram um acréscimo de 7,5 pontos. Comparado com o mesmo

mês de 2017, o índice geral ficou 3,9 pontos acima em 2018, também impulsionado pelos pequenos industriais.

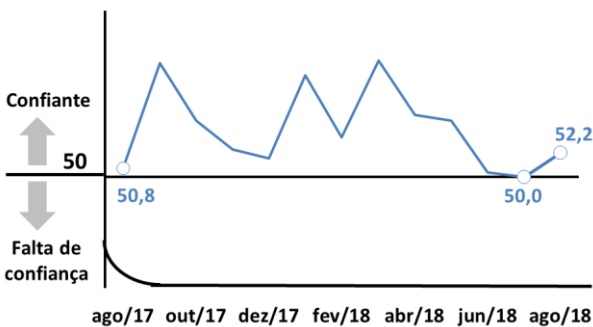
Nível de atividade



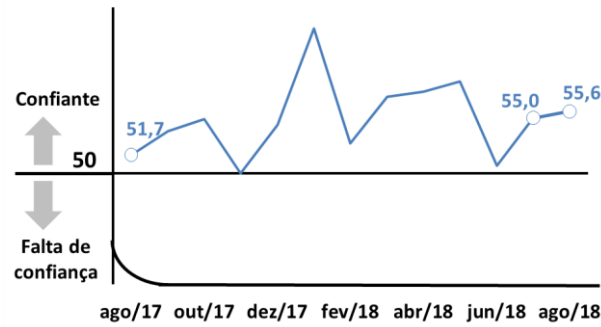
Compras de insumos e matérias-primas



Novos empreendimentos e serviços



Número de empregados



*O índice varia de 0 a 100 pontos, acima dos 50 pontos indica melhora na confiança.

Indicadores	Expectativas para os próximos seis meses								
	Total			Por porte					
	ago/17	jul/18	ago/18	Pequenas ¹			Médias e Grandes ²		
Mensal	ago/17	jul/18	ago/18	ago/17	jul/18	ago/18	ago/17	jul/18	ago/18
Nível de atividade	57,5	57,7	57,5	65,6	58,3	62,5	54,5	57,5	55,6
Compras de insumos e matérias-primas	55,0	55,9	57,5	56,3	58,3	62,5	54,5	55,0	55,6
Novos empreendimentos e serviços	50,8	50,0	52,2	53,1	50,0	58,3	50,0	50,0	50,0
Número de empregados	51,7	55,0	55,6	50	55,0	62,5	52,3	55,0	53,1

1 - Empresa com 10 a 49 empregados. 2 - Empresa com 50 ou mais empregados.
Indicadores variam no intervalo de 0 a 100. Valores acima de 50 indicam expectativa positiva.

Sondagem Indústria da Construção. Sondagem Mensal, CNI/FIEMT, Ano 7, nº 7, Julho de 2018.
| Publicação mensal da Federação das Indústrias no Estado de Mato Grosso-FIEMT |
Assessoria Econômica - Fone: (65) 3611-1690
E-mail: indicadoreseconomicos@fiemt.com.br; assessoriaeconomica@fiemt.com.br